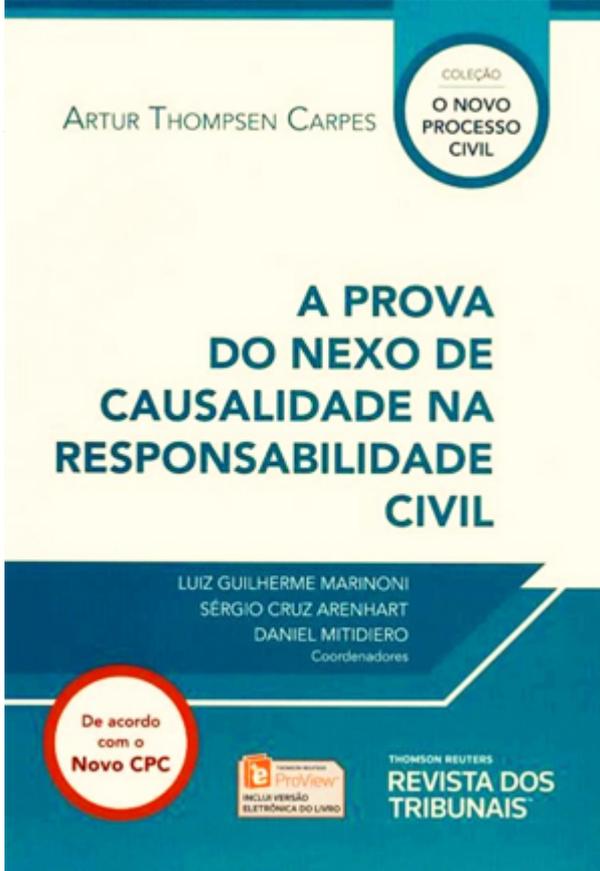


## Provar nexos de causalidade vai além da associação, diz advogado

A solução de muitas controvérsias judiciais depende da demonstração do nexos de causalidade entre o resultado questionado e o fato que supostamente o gerou. Segundo o advogado Artur Thompsen Carpes, falar sobre essa relação de causa e efeito significa reconhecer a existência de uma relação peculiar entre dois ou mais eventos, sem fazer uma mera associação, mas uma correlação concreta.

“A constatação do nexos de causalidade, portanto, é complexa: exige raciocínio lógico e depende de significativo grau de interpretação. Trata-se, assim, de fenômeno não absolutamente empírico, do que exige demonstração em juízo e, por conseguinte, na fragilização da regra que aplica o autor do livro *A Prova do Nexos de Causalidade na*



Thompsen apresenta um exemplo simples para detalhar o que

seria o nexos de causalidade: “Para demonstrar que o consumo de certa substância causou determinada doença, não basta provar que a ingestão do produto está associada ao desenvolvimento da aludida enfermidade. Será insuficiente confirmar, por exemplo, que a doença surge em 80% dos casos em que a substância é ingerida. Para que seja provado o nexos de causalidade, será indispensável mostrar que o produto consumido, no caso concreto, efetivamente determinou desenvolvimento da aludida enfermidade”.

O livro do advogado civilista pode ser [encontrado na Livraria da ConJur](#). Entre os principais tópicos da obra estão o nexos de causalidade e a responsabilidade civil, a produção de prova e valoração do nexos de causalidade, a apreciação pelo juiz da prova do nexos de causalidade, além das teorias do dano (direto e

imediatos), da imputação objetiva e da perda de uma chance.

**Date Created**

30/11/2016